



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA



REQUERIMENTO Número /x (.ª)

PERGUNTA Número 269 /xII 1.ª)

Expeça-se

Publique-se

20 / 11 / 09

O Secretário da Mesa

Assunto: NOVO HOSPITAL DE BARCELOS

Destinatário: Ministério da Saúde

De: Deputado Nuno Reis

Ex.º Sr. Presidente da Assembleia da República

Preâmbulo

Em 23 de Julho de 2007, através de Protocolo firmado entre a ARS-Norte, IP e a Câmara Municipal de Barcelos, no que concerne ao funcionamento dos serviços de saúde desse concelho, ficou estabelecido que o Ministério da Saúde e a Autarquia de Barcelos se comprometiam a estudar a criação de uma nova estrutura hospitalar de proximidade, que substituirá a actual, sendo que o novo hospital será adequado às necessidades dos utentes, ao estado actual da arte em medicina e à evolução futura dos conceitos de organização em cuidados de saúde.

Ficou também decidido nesse Protocolo, que a construção da nova instituição hospitalar será objecto de candidatura ao QREN, que em caso de viabilização, previsivelmente será construída até 2012. De igual modo, ficou estabelecido que os terrenos necessários para a sua implementação serão disponibilizados pela Autarquia.



Nesse sentido, o Sr. Ministro da Saúde, ao tempo, Dr. Correia de Campos, emitiu um despacho, o nº 198/07, com o seguinte teor:

Determino:

- 1. A criação de um Grupo de Trabalho com a responsabilidade de identificar as características e necessidades de cuidados em saúde da população da área de influência do Hospital Santa Maria Maior, EPE, respectivo perfil assistencial e dimensionamento das futuras instalações do novo Hospital, que substituirá o actual.*
- 2. O Grupo de trabalho terá de me apresentar uma proposta até ao dia 31 de Março de 2008.*
- 3. Após a aprovação da proposta referida no número anterior, dar-se-á início à elaboração do programa funcional da futura unidade hospitalar de Barcelos, o qual deverá estar concluído até ao dia 30 de Setembro de 2008.*

No seguimento deste despacho, já em Março de 2008, um outro despacho, agora assinado pela Sra. Ministra da Saúde, Dra. Ana Jorge, aprovava a proposta de perfil assistencial, área de influência e dimensionamento para o novo Hospital de Barcelos.

Em Agosto de 2008 - era aprovado o programa funcional pelo Senhor Secretário de Estado Adjunto e da Saúde, e em Abril de 2009 - o Secretário de Estado Adjunto e da Saúde, autorizava a abertura do procedimento do concurso público internacional para a elaboração do projecto para o novo Hospital de Barcelos.

Um mês depois, em Maio do corrente ano, era autorizado pelo Sr. Secretário de Estado da Saúde o Acordo Estratégico com a Câmara Municipal de Barcelos.

Nesse acordo, o Município de Barcelos comprometia-se a ceder de forma gratuita e livre de quaisquer ónus e encargos o direito de superfície do terreno necessário à construção do novo Hospital (100.500 m²), por um período de 90 anos (prorrogado por períodos sucessivos de 20 anos), bem como se comprometeu a assumir um conjunto de responsabilidades no âmbito do licenciamento e realização de operações urbanísticas, taxas municipais, construção de acessos, rede de transportes públicos, e construção de infra-estruturas de água e saneamento.

Passado um mês, em Junho, era publicado no Diário da República e no Jornal Oficial da Comunidade Europeia o concurso internacional para a elaboração do projecto.

Finalmente, no dia 10 de Julho deste ano, nos Paços do Concelho, deu-se a cerimónia oficial da assinatura do Acordo Estratégico com a Câmara Municipal de Barcelos.

Nessa altura, ficou a saber-se que se tratava de um Equipamento de Saúde cuja execução rondará os 83 milhões de euros, sendo 56 M€ para projecto e construção e 27 M€ para apetrechamento.

Com conclusão prevista para Maio de 2013, o novo hospital terá uma área bruta de construção de cerca de 38 mil m², incluindo 1.300 m² de áreas de reserva e excluindo o estacionamento subterrâneo.

Terá uma capacidade de 136 camas, em quartos individual e de 2 camas;

97 camas de internamento (81 de adultos e 16 de crianças e adolescentes);
Unidade de Cuidados Continuados de Convalescença com 24 camas;
Unidade de Cuidados Continuados de Paliativos com 15 camas;
4 salas de bloco operatório, das quais 2 exclusivas para cirurgia de ambulatório e 2 para cirurgia convencional (programada e urgente);
30 gabinetes de consulta e 13 gabinetes de exames especiais;
Centro de hemodiálise com 26 postos;
Serviço de Urgência com apoio cirúrgico das 08h às 22h;
Capacidade de Estacionamento para 544 viaturas, incluindo 163 lugares subterrâneos 381 lugares à superfície.

Questões

Posto isto, foi com surpresa que não ouvimos nenhuma referência ao Hospital de Barcelos durante o discurso do Sr. Primeiro-Ministro na apresentação do Programa do XVIII Governo Constitucional à Assembleia da República.

Citando o Sr. Primeiro-Ministro *“estão hoje em construção seis novos hospitais – Braga, Cascais, Guarda, Amarante, Lamego e pediátrico de Coimbra. E esta operação sem precedentes de requalificação do nosso parque hospitalar vai prosseguir, com a construção dos hospitais de Loures, de Vila Franca, de Lisboa Oriental e do Algarve.”*

Também no Programa do XVIII Governo Constitucional não vemos nenhuma referência ao novo Hospital de Barcelos.

Em face de tudo isto, importa perguntar a V. Exa. :

1 – Mantém o Governo o compromisso assumido de avançar com a premente

construção de um novo Hospital que sirva as populações de Barcelos e Esposende?

2- Será ou não respeitado o prazo de conclusão do referido hospital para Maio de 2013?

3 - A serem afirmativas as respostas às questões anteriores, que razões levaram Sua Excelência, o Sr. Primeiro Ministro, a omitir a informação da construção do Novo Hospital de Barcelos?

Com os melhores cumprimentos,

Nuno Reis



Deputado pelo Distrito de Braga